



PROJETO LEITUREIROS



Resumo do encontro

O último Leitores do ano, de forma remota, recebeu os participantes com mensagens de carinho e de agradecimento por mais um ano de trabalho, que valoriza a literatura universal, e, principalmente, transforma a biblioteca escolar num local de busca por saberes que humanizam o chão da escola e estreita laços da escola pública com o ensino superior, pois o Leitores integra o rol de cursos de extensão da UnB.

Essa breve recepção foi feita pela professora Lenilda, pelo professor Lucas e pela professora Luciene e, na sequência, a professora Dra. Elzira da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP foi apresentada, aos participantes, junto com o pioneirismo de seu trabalho de pesquisa sobre a autora Carolina Maria de Jesus.

A professora Elzira foi a primeira pesquisadora a desvendar os porquês de uma autora brasileira ser pouco conhecida e reconhecida em nosso país, mesmo tendo sua obra traduzida em mais de uma dezena de países. Ao se deparar com a obra “Quarto de Despejo” não mediu esforços para buscar fontes que revelassem quem era essa mulher negra e catadora de papel, que escrevia como se dialogasse com o leitor, dividindo tristezas, alegrias, ironias e críticas sociais que ultrapassavam o espaço e o tempo em que fora escrito.

Portanto, o trabalho de pesquisa, da professora Elzira, defendido no ano 2000, culminou na publicação “A vida escrita de Carolina Maria de Jesus” e graças a perseverança investigativa da professora, que esse encontro tornou-se muito especial, pois o compartilhamento de informações dos bastidores de sua pesquisa fez da leitura dos vinte e dois capítulos do “Diário de Bitita” uma possibilidade de interação com a história de uma mulher, cuja vida continua viva nas causas apontadas por Carolina.



FELIZ
natal

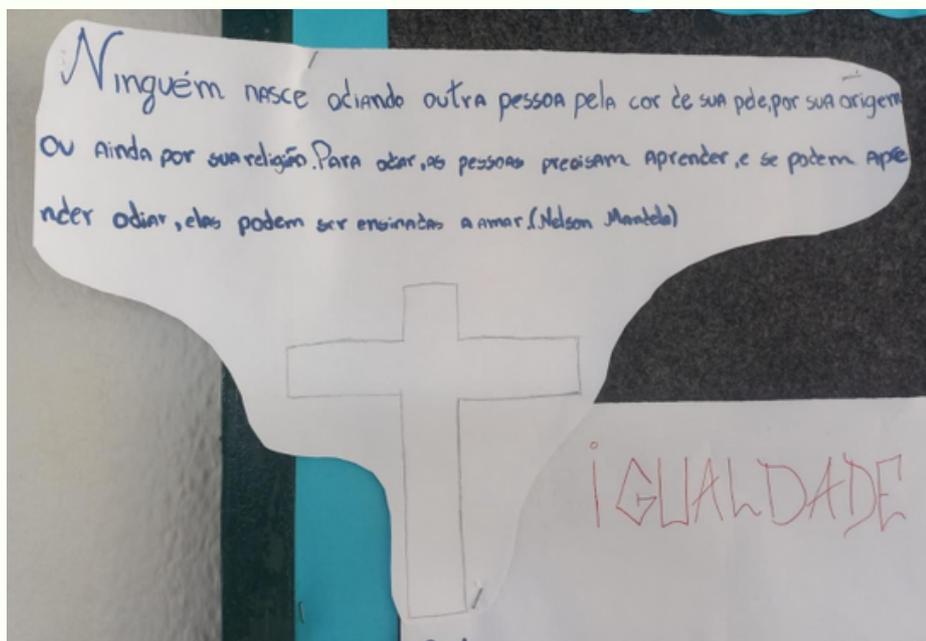
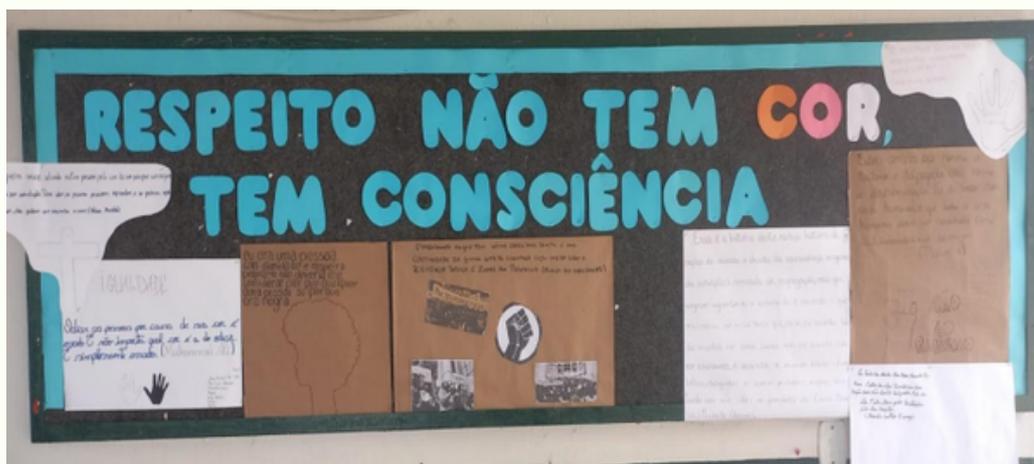
A leitura magistral do capítulo seis “Os Negros” foi feita pelo professor Paulo, para o deleite de todos. O Momento Poesia foi uma emoção a parte, pois a estudante do 9º E, Kamilly Rodrigues usou em versos as palavras da Bitita, mostrando-nos a irreverência e ousadia da autora desde sua infância.

Caro leitor, aprecie, sem moderação, a generosidade daqueles(as) que fazem de sua escrita uma ferramenta de resistência às injustiças sociais. Boa Leitura!

Momento pré-leitoreiro

Os estudantes dos nonos anos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da história da autora Carolina Maria de Jesus no Cine-leitoreiro, que mostrou dois documentários realizados pela Nação/TVE/ Parte I e Parte II. Na sequência, o livro "Diário de Bitita" fez parte do conteúdo programático do último bimestre do corrente ano. A programação do 4º bimestre inclui a temática sobre a Consciência Negra e, portanto, ler esta autora significa despertar para uma consciência social, que é atemporal e nos acompanha até os dias atuais. Como por exemplo: o papel da mulher negra na sociedade; condições dos moradores de periferias/favelas, discriminação com as pessoas que trabalham como catadores/recicladores de lixo e outros.

O estudo da biografia de Nelson Mandela também esteve na programação e ajudou na contextualização e na valorização da leitura, dessa obra, no último Leitoreiros de 2022.



Traços Geo-Históricos -TGH

Contextualizando com a professora Dra. Elzira Divina Perpétua

A professora Elzira trouxe, a esse encontro, um breve relato de como iniciou seus estudos de mestrado, na década de noventa, que a levaram aos escritos e manuscritos de Carolina, uma mulher negra, moradora de favela, em SP, catadora de papel, cuja escrita autobiográfica foi identificada, pela professora, como um texto literário de muito valor. Destacou que a obra “Quarto de despejo” aguçou sua curiosidade científica e contou com a generosidades de outros pesquisadores para a condução e conclusão de seu trabalho no ano 2000. Salientou que “Diário de Bitita” foi publicada primeiramente na França, em 1982, sua tradução em português ocorrera em 1986, portanto, uma obra póstuma, tendo em vista que a autora morrera em 1977, aos sessenta e três anos.



Dra. Elzira Divina Perpétua
Professora



Editorial

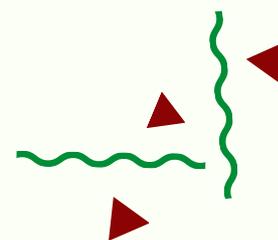
A humanidade tem dívidas impagáveis com o povo da mãe África, cujos filhos(as) foram-lhe arrancados, maltratados e violentados em sua dignidade. Esse trágico recorte da história contemporânea cruza-se com o desfecho de uma potente história de vida, que nos trouxe até aqui.

A obra “Diário de Bitita” de Carolina Maria de Jesus revela-nos questões raciais e de gênero, numa época de recente abolicionismo. Nesse contexto, essa mulher negra, moradora de uma favela, catadora de papel e dotada de uma escrita, cuja narrativa manifesta sua curiosidade pelo mundo e, ao mesmo tempo, sua revolta pelo desvelamento de classe social, que a acompanhava da infância à vida adulta.

A importância da escrita na vida de Carolina faz de seu traçado um misto de lembranças e fatos cotidianos de quem viveu a falta de um teto e a dor da fome. Todavia, essa miserabilidade social não a impediu de pensar e escrever sobre escravidão, Lei Áurea, falas de Rui Barbosa, governo de Getúlio Vargas e outros.

Enfim, uma escrita literária que convida o leitor a visitar a alegria inocente das crianças e ao mesmo tempo se deparar com as decepções, involuntárias, da vida adulta.

A partir da belíssima, contextualização da obra/autora apresentada pela professora Dra. Elzira Divina Perpétua, nesse último encontro, foi possível fazer esse breve texto dessa grande autora brasileira. Portanto, registra-se, aqui, um agradecimento especial das coordenações CEF02 e UnB do Projeto Leitores.



Mensagens de agradecimento

- Parabéns prof Elzira! E sua narrativa sobre Ca
- LUCIENE VIANA GUEDES MOREIRA 19 min
Também estou arrepiada! Sensacional. M obrigada, professora Elzira.
- LUCIENE VIANA GUEDES MOREIRA 17 min
Kamilly, que bom que você está aqui.
- Kamilly Rodrigues 16 min
Demorei um pouco, mas consegui entrar
- COORDENAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL CEF 0
Que show!
- DANIELLE CARDOSO MACHADO
👍👍👍
- Ligia Guimarães 1 min
Emocionada!
- Nei Santana Agora
Gratidão professora Elzira por
- JULIANA CORDEIRO DA CUNHA
👍👍👍
- Lenilda Damasceno Perpétuo Ag
Kamilly, que bom que
- Kamilly Rodrigues 17 min
Demorei um pouco, mas consegui entrar
- COORDENAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL CEF 02 PARANO
Que show!
- DANIELLE CARDOSO MACHADO 2 min
👍👍👍
- Ligia Guimarães 2 min
Emocionada!
- Nei Santana 2 min
Gratidão professora Elzira por trazer sua luz!
- JULIANA CORDEIRO DA CUNHA 1 min
👍👍👍
- Lenilda Damasceno Perpétuo 1 min
Maravilhosa apresentação! MUITÍSSIMO obrigada professora Dra Elzira Divina Perpétua. Emocionante.
- Ana Paula Pinheiro Agora
Apresentação maravilhosa, professora Elzira! Obrigada pelo convite, querida e grande Lenilda que amo! Assunto muito importante a ser trabalhado cotidianamente para uma

- barbara padua 13 min
A apresentação foi ma sua paixão pelos texto apresentação.
- COORDENAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL CEF 02 PARANO
Luciene, mensagem pra vc no grupo
- Ligia Guimarães 9 min
Momento especial e único! Obrigada.
- Lucas Moreira 7 min
Link para as inscrições no SIGAA
<https://sigaa.unb.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/6762>
- LUCAS SILVA LOPES XAVIER 7 min
Obrigado professora Elzira. Muito especial a sua participação
- JANICE BERNADETE 6 min
Gratidão professora Elzira, riqueza de apresentação!
- RENATO LOPES BARBOSA 5 min
Parabéns Professora Elzira! MUITÍSSIMO Obrigado por toda essa contextualização.
- Luiz Felipe Abreu 2 min
Oi. Tenho compromisso agora e vou precisar sair
- LUJAN GOLDSCHMIDT 1 min
Foi ótimo. Parabéns!
- Maria Carreiro 53 min
Parabéns gente por esse trabalho. Estou maravilhada! Sou fruto de escola pública e foi com minha professora de literatura que fazia trabalhos assim, que tomei gosto pela leitura e levei pra vida! Tanto que agora cheguei ao mestrado na UnB!
- Ligia Guimarães 52 min
Parabéns a todos os envolvidos neste maravilhoso projeto. Vocês são orgulho para a educação brasileira.
- LUCIENE VIANA GUEDES MOREIRA 34 min
Não deixem de preencher a chamada
<https://forms.gle/GoX5wjL5f3UcDsC6>
Segue acima
- Maria Carreiro 21 min
Parabéns prof Elzira! E sua narrativa sobre Ca



Momento pipoca

A exposição dos trabalhos produzidos pelos estudantes dos nonos anos sobre a vida e obra da Carolina Maria de Jesus e a biografia de Nelson Mandela celebraram o pós-Leituro. Os estudantes transformaram as paredes a sala de aula em uma exposição de artes, com cartazes e quadros, dando o merecido protagonismo a esses representantes da negritude universal. Os convidados que participaram da visita receberam informações, desses personagens históricos, carinhosamente, apontados pelos estudantes que os recepcionaram. A última parte da exposição foi reservada aos estudantes da classe especial do CEF 02, contando com a apresentação do fantoche do Pipoqueiro Robson, mascote do Leituro, encantando os convidados.



*Momento Pipoca: ação pedagógica pós-leituro para verificar o alcance do projeto, de forma, efetiva e concreta dentro do ambiente escolar onde ele ocorre.

Vocabulando

com o professora Eliane Fonin

INDIGNO: não digno; desmerecedor; contrário às conveniências; impróprio, indevido.

LADRARAM: vem do verbo ladrar. O mesmo que: latiram.

REFÚGIO: lugar para onde se foge para escapar a um perigo; asilo, retiro.

ROMARIA: é uma atividade religiosa de peregrinação, uma manifestação popular ligada, em geral, à relação entre os devotos e o santo de sua devoção.

LABORES: vem do verbo laborar. O mesmo que trabalhos.

SINHÔ: substantivo masculino. Forma com a qual os escravos designavam o senhor;

MEIRINHO: encarregado de aplicar a Justiça e fiscalizar a aplicação da justiça nas terras senhoriais.

LIVRE ARBÍTRIO: possibilidade de decidir, escolher em função da própria vontade, isenta de qualquer condicionamento, motivo ou causa determinante.

ZUMBI: Zumbi, também conhecido como Zumbi dos Palmares, foi um líder quilombola brasileiro, o último dos líderes do Quilombo dos Palmares, o maior dos quilombos do período colonial.